

# **Incerteza sobre retomada econômica pesa sobre minério e metais**

**Finanças Yahoo! - 26/11/2021**

(Bloomberg) -- O rali no fim de novembro que colocou o minério de ferro novamente acima de US\$ 100 a tonelada perde fôlego. A percepção de alguns investidores é a de que o setor imobiliário da China deve continuar freando o crescimento econômico e a demanda por commodities industriais. Os metais básicos ampliaram as perdas diante da preocupação com uma nova variante do coronavírus que sacudiu os mercados financeiros.

Most Read from Bloomberg

A economia chinesa continuou a se desacelerar em novembro. As vendas de carros e imóveis voltaram a cair em meio à crise no mercado imobiliário, de acordo com o índice agregado de oito indicadores iniciais da Bloomberg. A forte demanda de exportação ajudou a compensar parcialmente o desaquecimento no setor imobiliário, e números mais recentes de embarques da Coreia do Sul - um termômetro do comércio global - sugerem outro mês sólido para o segmento. No entanto, o ritmo diminuiu e outros dados de alta frequência do comércio global também sugerem desaceleração da demanda.

O minério de ferro disparou na última semana ao se recuperar de uma mínima de 18 meses após uma série de anúncios do governo chinês, que incluíram promessas de mais investimentos em infraestrutura, regras mais flexíveis para a captação de recursos pelo setor imobiliário e possível afrouxamento monetário. Ainda assim, a cautela voltou ao mercado diante dos riscos contínuos no setor imobiliário, enquanto governos locais buscam encontrar bons projetos para investir.

A recente recuperação “difícilmente representa uma virada dos preços”, disse Harry Jiang, chefe de trading da Yonggang Resources, destacando que é uma opinião pessoal. “Não é possível que a demanda tenha uma grande reversão” e o rali é “apenas uma correção de expectativas anteriormente muito pessimistas. Os preços tendem a flutuar antes de encontrar um novo equilíbrio”, disse.

O minério de ferro chegou a cair cerca de 6,1%, para US\$ 95,80 a tonelada, e era negociado a US\$ 96,40 às 14h29 de Singapura. A desvalorização reduziu o ganho semanal para cerca de 6%. Os preços caíram 5,6% em Dalian, enquanto os futuros do vergalhão também recuaram em Xangai.

O cenário econômico mais fraco da China também pesou sobre os mercados de metais básicos, mas o cobre e outros metais industriais foram ainda mais afetados pela aversão ao risco nos mercados devido aos temores sobre uma nova cepa do coronavírus identificada na África do Sul.

A Organização Mundial da Saúde e cientistas da África do Sul estão estudando a variante recém-identificada e descrita como muito diferente das versões anteriores, de grande preocupação. Reino Unido e Israel proibiram voos da África do Sul e de alguns países vizinhos. Hong Kong confirmou dois casos da cepa.

O alumínio liderava as perdas, chegando a cair mais de 2%, enquanto o cobre perdia 1,4%, para US\$ 9.667,50 a tonelada. Na China, o prêmio do cobre encolheu, um sinal de maior oferta imediata, enquanto o Mercado de Metais de Xangai também indicou redução dos atrasos nas faturas de importação.

Most Read from Bloomberg Businessweek

©2021 Bloomberg L.P.